

1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A Revolução Francesa como marco na era contemporânea (primeira fase 1879-1794).

2. HABILIDADE DA BNCC TRABALHADA

(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

A Revolução Francesa e seus desdobramentos.

4. DURAÇÃO

Quatro aulas.

5. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

A. CONTEXTO

Faça a sondagem e sensibilização dos alunos sobre a importância da Revolução Francesa oferecendo os três materiais apresentados a seguir, conhecidos historicamente para o estudo desse processo histórico:

- um trecho de documento político: a Declaração de Direitos do Homem e o Cidadão;
- um trecho de canto histórico do auge da revolução, atualmente hino nacional francês: “A Marselhesa”;
- a imagem de um quadro que descreve um momento crucial do processo histórico: *A morte de Marat* (1783), de Jacques-Louis David.

Peça aos alunos que se organizem em grupos de quatro integrantes e discutam o que sabem sobre essas referências e qual a sua importância histórica, política e artística.

1. Trecho da Declaração de Direitos do Homem e o Cidadão (1789) – documento político.

a Assembleia Nacional reconhece e declara, na presença e sob a égide do Ser Supremo, os seguintes direitos do homem e do cidadão:

Art. 1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 2º. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3º. O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma operação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Fonte: Textos básicos sobre Derechos Humanos. Madrid: Universidad Complutense, 1973. Trad. Marcus Cláudio Acqua Viva, *apud* FERREIRA FILHO, Manoel G. *et al.* **Liberdades públicas**. São Paulo: Saraiva, 1978.

2. Trecho de “A Marselhesa” (traduzido) – canto histórico do auge da Revolução, atualmente hino nacional francês:

“Avante, filhos da Pátria,
O dia da Glória chegou.
O estandarte ensanguentado da tirania
Contra nós se levanta.
Ouvís nos campos rugirem
Esses ferozes soldados?
Vêm eles até nós
Degolar nossos filhos, nossas mulheres.
Às armas, cidadãos!
Formai vossos batalhões!
Marchemos, marchemos!
Nossa terra do sangue impuro se saciará!”

Disponível em: <<https://br.ambafrance.org/A-Marselhesa>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

3. *A morte de Marat* (1783), de Jacques-Louis David – imagem que representa o momento crucial de um processo histórico:



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/4/45/Jacques-Louis_David_-_La_Mort_de_Marat.jpg/300px-Jacques-Louis_David_-_La_Mort_de_Marat.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Após esse levantamento entre os grupos, contextualize as três referências buscando dimensionar o significado da Revolução Francesa como fundadora de uma nova época:

- no sentido **político**, apresentando, em traços gerais, o significado que esse processo teve para a passagem de um regime absolutista para a conformação da República, o que inclui o documento histórico apresentado que fornece princípios dos direitos civis, uma das bases da cidadania até os dias de hoje;
- no sentido **histórico**, buscando apresentar o contexto da guerra contra a Prússia em que surge o hino “A Marselhesa”. Nesse momento pode-se localizar de modo preliminar que nos referimos ao período da primeira fase da Revolução – de 1789 a 1794 – e, dentro desse contexto, apontar a origem do canto, que se deu em 1792, após a declaração de guerra do rei da Áustria, quando um oficial francês do destacamento de Estrasburgo, Rouget de Lisle, compõe, na noite de 25 para 26 de abril, com o prefeito da cidade, Dietrich, o “Canto de guerra para o exército do Reno”. Tendo em vista essa origem, aponte que esse canto é repetido pelos federados de Marselha que participam da insurreição das Tulherias, em 10 de agosto de 1792. Seu sucesso foi tão grande que foi declarada hino nacional em 14 de julho de 1795.
- no sentido **artístico**, demonstrando que a transformação ocorrida durante os anos da Revolução Francesa teve impactos na arte da época – como o quadro *A morte de Marat*, que representa o assassinato dessa importante personalidade histórica em 1793 por uma simpatizante dos girondinos, Charlotte Corday, pintado por Jacques-Louis David –, mas também deixou marcas profundas nos novos movimentos artísticos do século XIX.

AULA 2

Faça uma aula expositiva contextualizando a Revolução Francesa, para que os alunos tenham o instrumental histórico dos principais marcos da Revolução, fornecendo as bases históricas para o significado da transição entre o absolutismo e a República. Os principais eventos do período que podem ser descritos são:

- A França pré-revolucionária;
- Os Estados Gerais;
- A Assembleia Nacional Constituinte;
- A Monarquia Constitucional;
- A República Jacobina;
- O Terror;
- O Diretório e o fim da primeira fase da Revolução.

Como conclusão da aula, peça aos alunos que respondam às seguintes questões:

- Quais as principais diferenças entre um regime absolutista, uma monarquia constitucional e uma República?
- Como se relacionam essas transformações políticas da Revolução Francesa com as democracias na atualidade?

Após a reflexão inicial e elaboração de respostas no caderno, oriente os alunos a retomar os grupos formados na discussão da primeira aula para preparar um seminário, a ser apresentado na aula 3, sobre o legado da Revolução Francesa, subdividindo-o em temas entre os grupos – o legado político, econômico, cultural, artístico, jurídico, entre outros.

AULA 3

Esta aula deve ser dedicada à apresentação dos seminários pelos alunos, cada grupo abordando um âmbito do impacto da Revolução Francesa. O intuito desses seminários deve ser despertar nos alunos o interesse pela importância desse processo histórico, de tal modo que percebam que se trata de uns dos acontecimentos mais influentes da história mundial, com reminiscências até os dias de hoje.

Procure aprofundar, comentar e/ou corrigir eventuais imprecisões históricas que apareçam nas exposições, incentivando a turma a fazer o mesmo.

Oriente os grupos que quiserem utilizar recursos audiovisuais a informarem com antecedência, para que esses recursos, como PPT ou projetor, sejam garantidos. Poderão, dessa forma, apresentar vídeos, imagens artísticas ou textos históricos ou literários para ilustrar os impactos da Revolução durante os séculos seguintes e mesmo na atualidade.

AULA 4

Aplique uma avaliação, buscando treinar as habilidades de escrita e reflexão histórica e sociológica dos alunos.

Para isso, inicialmente, apresente o texto a seguir:

A origem da palavra “cidadania” vem do latim *civitas*, que quer dizer “cidade”. Na Grécia antiga, considerava-se cidadão aquele nascido em terras gregas. Em Roma, a palavra “cidadania” era usada para indicar a situação política de uma pessoa e os direitos que essa pessoa tinha ou podia exercer. Juridicamente, cidadão é o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado. Em um conceito mais amplo, cidadania quer dizer a qualidade de ser cidadão, e consequentemente sujeito de direitos e deveres.

Disponível em: <<http://www.dedihc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=131>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Em seguida, apresente a seguinte proposta:

- Partindo de que o lema mais marcante da Revolução Francesa foi o da busca por “Liberdade, igualdade e fraternidade”, e também tendo em vista as referências apresentadas – a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, “A Marselhesa” e o quadro *A morte de Marat* –, bem como os seminários sobre o legado do processo histórico estudado, escreva uma redação com o seguinte tema: “A Revolução Francesa e a formação da cidadania contemporânea”.

Nessa proposta, espera-se que os alunos redijam uma dissertação, com introdução, desenvolvimento e conclusão, que contenha uma reflexão sobre o significado da Revolução Francesa e seus desdobramentos, particularmente, para a cidadania, os valores democráticos, os direitos civis e temas afins na atualidade.

6. RECURSOS

Além do livro didático, utilize apresentação em *slides* ou projetor para a leitura dos documentos históricos e apresentação da pintura artística sugerida e documentos complementares de sua escolha.

Recursos audiovisuais poderão ser utilizados também pelos alunos, para apresentação de músicas ou vídeos durante os seminários.

7. METODOLOGIA

Etapa 1: sondagem e sensibilização com documentos e imagem, e discussão inicial em grupo.

Etapa 2: aula expositiva do plano histórico dos acontecimentos e questões para incentivar a reflexão sobre a exposição.

Etapa 3: apresentação dos seminários e debate entre os estudantes, incentivando o protagonismo nas apresentações, o trabalho em grupo e o questionamento e instigação reflexiva na sala.

Etapa 4: avaliação por meio de redação, buscando o treinamento do trabalho escrito e a capacidade dos alunos refletirem sobre a atualidade à luz de acontecimentos históricos.

8. AVALIAÇÃO

Avalie os alunos com base em três âmbitos: as respostas à sondagem e à sensibilização inicial, buscando descobrir seus conhecimentos prévios e habilidades para buscar respostas às referências apresentadas; o desempenho nos seminários sobre o legado da Revolução Francesa, avaliando tanto o protagonismo individual da pesquisa e exposição quanto o trabalho em grupo; e, por fim, a eficácia e coerência das redações de acordo com a proposta apresentada.